



Economia do Trabalho e dos Recursos Humanos

Teste Final II - 19 e 20 de Junho, 2024

Licenciatura em Economia

Luís Clemente-Casinhas

Universidade Autónoma de Lisboa - Departamento de Ciências Económicas e Empresariais

Leia com atenção as seguintes informações.

- A segunda parte do teste final tem a duração de 1h30min, durante a qual a permanência na sala é obrigatória.
- Existem 4 grupos que contabilizam um total de 20 valores.
- Responda às perguntas diretamente nas folhas de prova fornecidas, identificando-se em todas. Apenas serão contabilizadas as respostas escritas a caneta de forma legível.
- Poderá utilizar folhas de rascunho para o efeito que entender.
- A ordem das respostas é decidida por si. Caso haja necessidade de repartir respostas em várias folhas de prova de forma descontínua, indique-o de forma clara.
- Apenas é permitida a utilização de calculadora básica ou científica.
- Esta avaliação é individual e decorre sem consulta. Qualquer comportamento que viole esta regra resultará na anulação do teste, com desencadear de ação disciplinar, de acordo com os regulamentos da Universidade Autónoma de Lisboa.
- No fim da avaliação, o docente recolhe as folhas de prova, rascunho e enunciados.

BOA SORTE

Grupo I (3 valores)

1. Explique em que consiste a discriminação estatística. (1 valor)
2. O que são efeitos de ameaça e efeitos colaterais? (1 valor)
3. O que são políticas passivas de emprego? Quais as suas vantagens e desvantagens? (1 valor)

Grupo II (3 valores)

Selecione a resposta correta para cada questão de escolha múltipla. Respostas erradas não terão penalização, resultando na atribuição de 0 valores. A cada questão respondida corretamente é atribuída uma pontuação de 0.5 valores.

1. Assuma-se que existem dois tipos de trabalhadores, A e B, e que o mercado de bens e serviços e que o mercado de trabalho são competitivos: w_A e w_B são os seus respetivos salários. Suponha que o tipo B é discriminado no mercado de trabalho com base no grupo demográfico de que faz parte. Considere ainda que d é o coeficiente de discriminação e p é o preço do produto final. É verdade que:
 - A. O empregador que discrimina irá comportar-se como se o custo da contratação do trabalhador desse grupo fosse $w_B(1 - d)$.
 - B. O trabalhador que discrimina irá comportar-se como se recebesse $w_B(1 + d)$.
 - C. O cliente que discrimina irá comportar-se como se pagasse $p(1 - d)$.
 - D. Nenhuma das anteriores.
2. Considere que os empregadores querem vincular a oferta salarial de um candidato a um emprego à pontuação atribuída ao seu CV, entrevista e outros teste de triagem, mas também à pontuação média do teste do grupo ao qual o candidato pertence. A produtividade esperada do candidato será uma média ponderada dos dois fatores. Assuma que pontuação média do grupo B é inferior à pontuação média do grupo A e que a correlação entre a pontuação individual e a verdadeira produtividade do indivíduo é igual para os dois grupos. É verdade que:
 - A. Um trabalhador do tipo A ganha mais do que um trabalhador do tipo B com a mesma pontuação individual.

- B. Um trabalhador do tipo A ganha mais do que um trabalhador do tipo B com pontuações individuais diferentes.
 - C. Se a correlação entre a verdadeira produtividade dos indivíduos e a sua pontuação individual for igual a 0, a produtividade média de cada grupo será a única responsável por prever os salários dos candidatos.
 - D. Todas as anteriores.
3. Os sindicatos são organizações de trabalhadores cujos objectivos principais são melhorar as condições de trabalho dos seus membros. Podemos afirmar que:
- A. Os sindicatos nunca representam uma força política nos países democráticos.
 - B. Num extremo do espectro da negociação, a centralização pode ser elevada, com representantes de indústrias inteiras sentados à mesa de negociações para decidir sobre contratos que vinculam vários empregadores; no outro extremo, a negociação pode ocorrer entre um sindicato e uma única empresa (ou mesmo entre os trabalhadores e a gestão numa única fábrica dentro de uma empresa).
 - C. Não existem custos de eficiência se o sindicato tiver um comportamento monopolista.
 - D. Nenhuma das anteriores.
4. A disparidade salarial sindical mede a diferença salarial entre trabalhadores com competências semelhantes nos setores sindicalizados e não sindicalizados. Suponha que um contrato sindical obrigue a empresa a pagar acima do salário competitivo. É verdade que:
- A. A força de trabalho da empresa será composta por trabalhadores relativamente mais produtivos.
 - B. É possível ter em conta completamente as diferenças de competências.
 - C. A disparidade salarial sindical subestima, portanto, o ganho salarial sindical.
 - D. Todas as anteriores.
5. A procura por emprego pode ser feita de forma não sequencial e sequencial. É verdade que:
- A. Na procura não sequencial, antes de o trabalhador iniciar a procura decide quais ofertas de emprego está disposto a aceitar.
 - B. Na procura sequencial, o trabalhador decide, antes de iniciar a procura, que visitará aleatoriamente x empresas e aceitará a oferta que paga o salário mais alto.

- C. A procura sequencial pode ser melhor que a procura não sequencial na medida em que se um trabalhador tiver a sorte de encontrar o emprego que cumpre o requisito na primeira tentativa, irá parar de procurar.
- D. Nenhuma das anteriores.
6. As políticas ativas de emprego visam diminuir a duração do desemprego, incentivando transições rápidas entre empregos, entre o desemprego e o emprego, e da escola para o mercado de trabalho, com o objetivo de promover a ativação laboral. É verdade que:
- A. Compreendem medidas como o apoio na procura de emprego, subsídios para a contratação de desempregados, jovens ou outros grupos vulneráveis; programas de ocupação para desempregados; e investimento no desenvolvimento de competências.
- B. A principal vantagem reside no foco em lidar com os desafios das economias contemporâneas, como a transição ecológica, e na proteção de grupos especialmente vulneráveis, como jovens, mulheres e outras minorias.
- C. A principal desvantagem consiste no risco de uma mudança radical na orientação das políticas de emprego, caracterizada pelo aumento do investimento em políticas ativas em detrimento das políticas passivas e de outros benefícios assistencialistas.
- D. Todas as anteriores.

Grupo III (12 valores)

1. A função de produção de uma empresa é dada por

$$q = 10\sqrt{E_A + E_B}$$

onde E_A e E_B são o número de trabalhadores do tipo A e do tipo B contratados pela empresa, respectivamente. O produto marginal do trabalho é dado por

$$MP_E = \frac{5}{\sqrt{E_A + E_B}}$$

Suponha que o salário de mercado para os trabalhadores do tipo B é igual a \$10, o salário de mercado para os trabalhadores do tipo A é igual a \$20, e o preço unitário do produto vendido é \$100.

- a. Quantos trabalhadores de cada tipo uma empresa que não discrimina contrata? Qual é o lucro obtido se não houver outros custos? (1 valor)

- b. Quantos trabalhadores de cada tipo uma empresa com um coeficiente de discriminação de 0.25 relativamente a trabalhadores do tipo B contrata? Qual o lucro obtido se não houver outros custos? **(1 valor)**
 - c. Quantos trabalhadores de cada tipo uma empresa com um coeficiente de discriminação de 1.25 relativamente a trabalhadores do tipo B contrata? Qual o lucro obtido se não houver outros custos? **(1 valor)**
2. Consideremos uma economia de dois sectores com mão-de-obra homogénea e empregos em ambos os sectores. Dois milhões de trabalhadores fornecem o seu trabalho de forma perfeitamente inelástica. A procura de trabalho em ambos os sectores pode ser escrita como:

$$E_1 = 1600000 - 100000w_1 \text{ e } E_2 = 1600000 - 100000w_2$$

- a. Se ambos os sectores forem competitivos, qual é o salário de equilíbrio de mercado e quantos trabalhadores estão empregados em ambos os sectores? **(1 valor)**
 - b. Suponha que se forme um sindicato no setor 2. O sindicato exige 1.5 vezes o salário em vigor nesse setor e as empresas escolhem a quantidade de mão de obra a empregar. Qualquer pessoa que não esteja empregada no setor 2 é relegada para o setor 1. Quantos trabalhadores estarão empregados no setor 2 (sindicalizado) e que salário receberão? **(1 valor)**
 - c. Quantos trabalhadores estarão empregados no setor 1 e que salário receberão? **(1 valor)**
 - d. Represente graficamente o cenário pré e pós exigência sindical para cada setor (deverá desenhar um gráfico para cada setor). **(1 valor)**
 - e. Quais as diferenças salariais percentuais e absolutas verificadas? Responda à questão considerando a existência e a ausência do efeito colateral. **(1 valor)**
3. Com um salário competitivo de \$10 por hora, uma empresa contrata 10000 trabalhadores (cada um trabalha 1000 horas por ano). A elasticidade da procura é de -1.5. Os trabalhadores de ambas as empresas sindicalizam-se e negociam um aumento salarial de 10%.
- a. Assumindo que o número de horas que cada um trabalha se mantém igual, qual é o efeito sobre o número de trabalhadores na empresa? Como mudou a receita total dos trabalhadores? **(1 valor)**

- b. Quanto os trabalhadores de cada empresa estariam dispostos a pagar em contribuições sindicais anuais para alcançar o ganho de 10% nos salários? **(1 valor)**

4. Suponha que a receita marginal da procura de emprego é dada por

$$MR = 20 - 0.5w$$

onde w é a oferta salarial em questão. O custo marginal desta mesma procura é dado por

$$MC = 2 + w$$

- a. Qual é o salário pedido pelo trabalhador? Um trabalhador aceitará uma oferta de emprego de \$11? **(1 valor)**
- b. Suponha que o custo marginal da procura aumenta para $MC = 5 + w$. Qual é o novo salário pedido? O trabalhador aceitará uma oferta de emprego de \$8? **(1 valor)**

Grupo IV (2 valores)

Considere o debate sobre o impacto da inteligência artificial (IA) no mercado de trabalho, realizado em aula. De acordo com relatórios de diversas organizações internacionais, existem pontos favoráveis e desfavoráveis à adoção de IA pelas empresas. Dos abordados no debate, descreva (justificando) 2 favoráveis ou desfavoráveis, de acordo com o grupo (favor VS contra) de que fazia parte.